



## OS ANIMAIS À NOSSA VOLTA: uma atividade sobre a biodiversidade animal

Ana Luiza T. Oliveira<sup>1</sup>; Ana Maria F. O. SANTOS<sup>2</sup>; João Carlos R. S. DAVID<sup>3</sup>; Marcela A. F. SOUZA<sup>4</sup>; Rafael F. SOUZA<sup>5</sup>; Raquel B. AURELIANO<sup>6</sup>; Regina R. F. CHAVASCO<sup>7</sup>; Jane P. S. SANCHES<sup>8</sup>; Nathália Carina dos S. SILVA<sup>9</sup>.

### RESUMO

O presente trabalho relata a experiência de aplicação de uma atividade com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, com o objetivo de aproximar os conteúdos de zoologia do cotidiano dos alunos. Diante das limitações para saídas de campo, propôs-se uma alternativa baseada na observação e no registro fotográfico de animais encontrados nos ambientes vividos pelos próprios estudantes, como ruas e espaços escolares. A atividade integrou Ciência e Arte ao utilizar a fotografia como instrumento de investigação, estimulando o olhar atento à biodiversidade local. Divididos em grupos, os alunos identificaram animais em nível de Filo e Classe, elaborando materiais visuais que resultaram em um mural coletivo. A proposta buscou estimular o protagonismo estudantil e promover aprendizagem significativa e conectada com a realidade dos estudantes.

**Palavras-chave:** Ensino de Zoologia; Fotografia; Ciência e Arte.

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino de zoologia no nível médio apresenta desafios recorrentes, como a fragmentação dos conteúdos, a abordagem excessivamente teórica e a pouca conexão com a realidade vivida pelos estudantes (Alves *et al.*, 2022). Além disso, a dificuldade de acesso a ambientes naturais e a carência de recursos didáticos que favoreçam a observação direta dificultam a compreensão da biodiversidade e dos conceitos associados (Junior; Trajano, 2023). Nesse contexto, torna-se fundamental buscar alternativas metodológicas que aproximem os conteúdos escolares, especificamente a zoologia, do cotidiano dos alunos. As aulas de campo contribuem para a aprendizagem prática, favorecendo a valorização dos ecossistemas e a responsabilidade ambiental, além de aumentar o envolvimento emocional e o prazer em aprender dos estudantes. No entanto, enfrentam-se limitações para realizar tais saídas (como tempo, transporte, verba). Nesse sentido, a exploração do meio em que o estudante vive (por exemplo, o entorno da escola), representa uma alternativa viável e potente para o ensino de zoologia (Bento; Barata, 2018).

Nesse contexto, a fotografia pode ser utilizada como uma ferramenta de estímulo ao olhar investigativo, à sensibilidade estética e à capacidade de registrar e comunicar descobertas, além de

<sup>1</sup>Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [ana17.oliveira@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:ana17.oliveira@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

<sup>2</sup>Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [ana10.santos@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:ana10.santos@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

<sup>3</sup>Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [joao.david@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:joao.david@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

<sup>4</sup>Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [marcela3.souza@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:marcela3.souza@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

<sup>5</sup>Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [rafael1.souza@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:rafael1.souza@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

<sup>6</sup>Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [raquel.bezerra@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:raquel.bezerra@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

<sup>7</sup>Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [regina.chavasco@alunos.ifsulde Minas.edu.br](mailto:regina.chavasco@alunos.ifsulde Minas.edu.br).

<sup>8</sup>Coordenadora PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [jane.sanches@ifsulde Minas.edu.br](mailto:jane.sanches@ifsulde Minas.edu.br).

<sup>9</sup>Supervisora PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [nathaliacarina.silva@ifsulde Minas.edu.br](mailto:nathaliacarina.silva@ifsulde Minas.edu.br).

contribuir para a aproximação entre os alunos e os objetos de estudo e de proporcionar um espaço para a criatividade e a expressão individual dos estudantes (Rezende, 2019). Com o avanço das tecnologias digitais e a popularização dos *smartphones*, esses dispositivos passaram a ocupar os ambientes educacionais. Seu uso, quando bem orientado, potencializa a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem (Sacramento; Menezes, 2023).

Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência da aplicação de atividade que associa conhecimentos de zoologia ao cotidiano dos alunos, por meio da observação e do registro fotográfico dos animais presentes nos espaços do seu dia a dia. A atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, com estudantes do 2º ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS, campus Poços de Caldas.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A atividade foi elaborada para trabalhar os Filos do Reino Animal de forma ativa e significativa para os estudantes, frente à impossibilidade da realização de uma saída de campo. A atividade foi desenvolvida com três turmas do 2º ano do Ensino Médio (cerca de 100 alunos) entre os dias 05 de abril e 14 de junho de 2025, período necessário para a execução das três etapas sequenciais da atividade. Em cada turma, os estudantes foram organizados em grupos de cinco ou seis integrantes, formando seis grupos por turma: três responsáveis por fotografar animais invertebrados e três por fotografar os animais vertebrados.

Na primeira etapa, os estudantes, organizados em grupos, fotografaram animais em seus trajetos diários (caminho até a escola, em casa, no quintal, etc.) utilizando os seus *smartphones*. Cada estudante foi orientado a tirar, no mínimo, uma fotografia dentro do tema dado ao grupo (animais vertebrados ou invertebrados) e anotar o local onde a fotografia foi tirada. Para esta etapa os estudantes tiveram um prazo de sete dias.

Na segunda etapa, os estudantes montaram um relatório digital, seguindo um modelo previamente disponibilizado, contendo as fotos dos animais, identificados e organizados por Filo (ou Classe, no caso dos animais vertebrados), bem como seus nomes comuns e científico (sempre que possível), o local onde foram fotografados e o nome do autor da fotografia, cuidando para que não houvesse repetição de espécies dentro do grupo. Além disso, foi solicitado que o grupo incluísse, ao final do relatório, um relato de sua experiência na execução da atividade e a indicação de três animais a serem utilizados na última etapa da atividade. O prazo de realização desta etapa foi de 15 dias.

Na terceira etapa, os estudantes pesquisaram informações adicionais e produziram um material informativo sobre alguns dos animais fotografados para ser utilizado na confecção de um

mural a ser exposto para toda a escola. Cada grupo produziu materiais sobre dois dos três animais indicados na etapa dois. Esses animais foram selecionados a partir da lista geral de animais indicados pelos grupos, tomando-se o cuidado de não haver repetições. Um modelo de ficha informativa foi fornecida aos grupos, solicitando as seguintes informações: nomes populares, nome científico, classificação taxonômica, local onde o animal pode ser encontrado, hábito alimentar e curiosidades adicionais. Para esta etapa os estudantes tiveram um prazo de sete dias.

As orientações de cada etapa foram dadas em sala de aula e disponibilizadas virtualmente pela plataforma *Google Sala de Aula* (GSA). As entregas dos produtos das etapas dois e três foram realizadas pela plataforma GSA e foram avaliadas para compor parte da nota do semestre dos estudantes. As fotografias e fichas informativas produzidas na etapa três foram impressas e utilizadas para montagem de um mural nos corredores da instituição.

### **3. RELATO DA EXPERIÊNCIA**

Os grupos fotografaram uma ampla variedade de animais dos Filos *Chordata*, *Mollusca*, *Annelida* e *Arthropoda* (a maior parte, especialmente a Classe *Insecta*). A maioria dos materiais entregues atendeu aos critérios solicitados e apresentou uso correto do nome científico e classificação taxonômica, o que indica a compreensão e empenho dos estudantes na identificação dos grupos de animais estudados, além da capacidade de realizar pesquisas de forma adequada, utilizando a tecnologia de maneira construtiva. Compreendendo-se a avaliação como uma oportunidade de aprendizado, os grupos que deixaram de cumprir algum dos critérios receberam uma devolutiva com a orientação de realizar a correção ou complementação das partes faltantes, deste modo, o aluno reflete sobre seu próprio trabalho e desenvolve sua aprendizagem (Hoffman, 2014).

Ao expor a experiência do grupo ao final do relatório, em sua maioria, os alunos descreveram a atividade como prazerosa e divertida, afirmando ter percebido o ambiente à sua volta com um olhar mais apurado. Isso pode ser observado, por exemplo, na afirmação: “*Fazer o trabalho foi uma experiência muito divertida! Nunca tínhamos observado o quão diversa é a vida até mesmo nos ambientes mais comuns. Dentro de casa, na rua ou no sítio do avô do [nome ocultado], sempre há muitos animais que até a realização do trabalho nunca tínhamos reparado que estavam tão perto*”. Isso nos mostra que a atividade contribuiu para a transformação da percepção dos alunos sobre os animais presentes no seu dia a dia.

Como culminância da atividade, ao final das três etapas e após todas as devolutivas dos estudantes, no dia 10 de julho de 2025, foi montado um mural no corredor da instituição com as informações sobre 23 animais de três Filos (*Chordata*, *Arthropoda* e *Mollusca*).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a atividade proposta se mostrou eficaz em seu propósito de aproximar os alunos dos conteúdos de zoologia de forma contextualizada, além de integrar ciência e arte em uma prática didática que promovesse o protagonismo estudantil e a valorização do território vivido. O uso da fotografia como ferramenta incentivou os estudantes a um olhar mais atento à biodiversidade animal presente em seus próprios ambientes, promovendo engajamento ativo durante o processo de desenvolvimento das atividades.

#### 5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de vivenciar práticas formativas significativas no contexto escolar. À professora Nathália, por sua criatividade, dedicação e orientação cuidadosa durante todas as etapas da atividade. À professora Jane pela coordenação e apoio na realização de nossas práticas. Ao IFSULDEMINAS, pelo apoio e abertura para a realização da proposta. E aos estudantes participantes, cujo envolvimento foi essencial para o sucesso da experiência.

#### 6. REFERÊNCIAS

ALVES, F. A. S.; SANTOS, L. D.; ARAÚJO, M. S.; LEITE, A. S. Uso de metodologias ativas no ensino do conteúdo de Zoologia. *Revista Insignare Scientia – RIS*, v. 5, n. 4, p. 137–153, 2022.

BENTO, A.B. S.; BARATA, D. O entorno da escola como ambiente não formal no Ensino de Biologia: desenvolvendo o olhar investigativo nos estudantes. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8, 2021 [S. l.]. *Anais [...]*. [S. l.]: Editora Realize,. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enebio/2021/TRABALHO\\_EV139\\_MD4\\_SA20\\_ID677\\_030220220627.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enebio/2021/TRABALHO_EV139_MD4_SA20_ID677_030220220627.pdf). Acesso em: 30 jul. 2025.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

JUNIOR, A. J. V.; TRAJANO, V. S. Pesquisas em ensino de zoologia: um estado do conhecimento sobre as tendências e perspectivas da área. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, v. 16, n. 1, p. 97-119, 2023.

REZENDE, A. T. *Álbum de fotografia autoral em aulas de botânica como agente da motivação de estudantes do ensino médio de uma escola pública da cidade de Belo Horizonte*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

SACRAMENTO, I. S. S.; MENEZES, M. C. F. O uso do celular como recurso didático no ensino-aprendizagem de Ciências da Natureza: possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, v. 16, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/15815>. Acesso em: 30 jul. 2025.